



SEÇÃO CÁCERES - SEÇÃO RONDONÓPOLIS - SEÇÃO SÃO VICENTE

NOTA DAS SEÇÕES CÁCERES, RONDONÓPOLIS E SÃO VICENTE – SINASEFE

MERITOCRACIA X CONDIÇÕES DE TRABALHO

As seções do SINASEFE, Cáceres, Rondonópolis e São Vicente vêm, conjuntamente, se posicionar quanto ao Prêmio Servidor Destaque, notícia publicada no site do IFMT, dia 15/09/2023, cujas inscrições foram encerradas no dia 25/09/2023. O prêmio a ser oferecido será uma certificação, a ser entregue no 8º WorkIF.

Consideramos necessárias algumas reflexões sobre o tema, visto ser prática de um modelo industrial, empresarial e privado, cujos objetivos são bastante distintos daqueles de esperados de uma instituição pública de educação.

A pretenciosa modernidade de algumas teorias da administração, que remontam ao taylorismo, confundem a medição da eficiência das máquinas e linhas de produção com o desempenho de trabalhadoras e trabalhadores da educação, cuja mensuração apresenta imenso grau de dificuldade, por tratar de subjetividades, de sujeitos de direito. Sobre este ponto, atentamos à tentativa de comparar – ou quem sabe transformar – seres humanos, dotados de razão, vontade e entendimento, em meras ferramentas.

Tal premiação acirra a competição entre trabalhadoras e trabalhadores – imaginando-se a remota possibilidade de que todas/os têm iguais condições de concorrer – e parece não considerar as imensas barreiras enfrentadas para a execução de simples tarefas: falta de espaço adequado à realização das atividades, ausência de equipamentos tais como computadores, impressoras, datashows, falta de mesas e cadeiras adaptadas às diversas funções existentes no ambiente, oferta de serviço de internet de qualidade, iluminação apropriada e sabe-se lá quantas outras exigências não são atendidas para a otimização dos trabalhos.

Somadas a essas condições há, ainda, o problema das vagas insuficientes, a contratação de professoras/es substitutas/os, as ausências motivadas por licenças médicas – estas obrigam à reposição das aulas. Lado a lado com isso, outras trabalhadoras e trabalhadores, essenciais para o êxito de qualquer tarefa, são invisibilizadas/os: o pessoal que cumpre estágio e aquelas e aqueles terceirizados que se ocupam da limpeza dos prédios.



SEÇÃO CÁCERES - SEÇÃO RONDONÓPOLIS - SEÇÃO SÃO VICENTE

Analizadas essas condições materiais, conhecemos o resultado do esforço adicional para alcançar as “metas”: não raros pedidos de exoneração e de demissão e, ainda pior, os adoecimentos agravados pelo sentimento de baixa auto-estima, de incapacidade, de não pertencimento, o não reconhecimento dos esforços compatíveis com as diversas funções.

Apontados os problemas acima, cabe, também, pensarmos no que representa uma premiação simbólica quando, efetivamente, trabalhadores e trabalhadoras estão há anos sem aumentos reais em seus salários, as formas de progressão nas carreiras que travam o avanço, o endividamento como meio de sobrevivência, os aborrecimentos advindos pela falta de transporte público à maioria dos campi. Privados do necessário se veem obrigados a competir entre si para serem “reconhecidos”.

Ao elaborarmos esta nota, estamos cientes das críticas que os defensores da meritocracia farão aos seus autores, mas, temos claras a origem do sindicalismo e sua função histórica e, mais, a atenção ao próprio Estatuto do SINASEFE, que estabelece como compromisso sindical a intensificação da luta pela unificação internacional da classe trabalhadora, visando à construção de uma sociedade socialista e, portanto, não podemos nos abster de fazer a crítica a esse modelo neoliberal, predador dos direitos dos trabalhadores, contrário ao cumprimento das funções sociais do Estado e, conseqüentemente, de uma rede pública de educação tecnológica que vise a plena formação humana e não, apenas, de máquinas para a execução dos interesses do capital.

Somos trabalhadoras e trabalhadores, não somos peças de engrenagens!

Exigimos respeito!